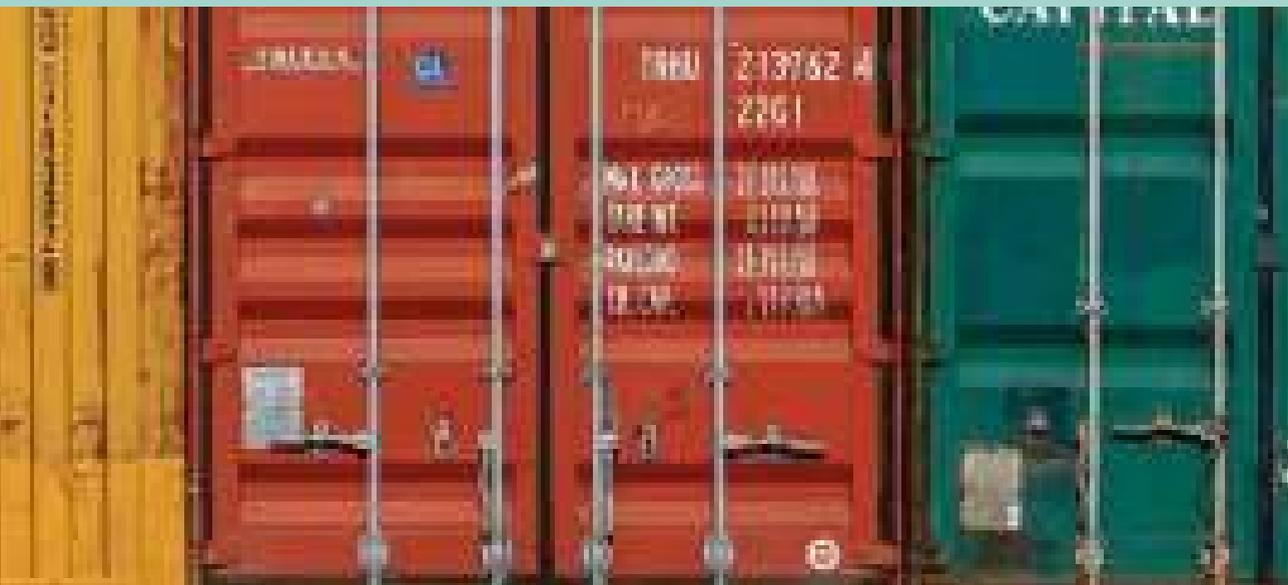




**PORTONAVE**

*relatório de sustentabilidade*

**2015**







*relatório de sustentabilidade*

2015

AV. PORTUÁRIA VICENTE COELHO, 01  
BAIRRO SÃO DOMINGOS  
NAVEGANTES, SC, BRASIL.

+55 (47) 2104 3300

**[WWW.PORTONAVE.COM.BR](http://WWW.PORTONAVE.COM.BR)**

# destaque

Conclusão das **obras de expansão do Terminal Portuário**, dobrando a capacidade estática do pátio.

---

**R\$ 435 milhões** em Receita Operacional Bruta.

---

A **Iceport**, câmara frigorífica anexa ao Terminal, atingiu seu **recorde de movimentação**: 308,5 mil toneladas.

---

**679.789** TEUs movimentados.

---

**1.091 colaboradores**, aumento de 8,4% em relação a 2014.

---

Eleita uma das **melhores empresas para se trabalhar em Santa Catarina**.

---

Menção honrosa no **Lloyd's List Global Awards**.

---

**R\$ 7,2 milhões investidos** em ações de prevenção, manutenção, monitoramento e gestão ambiental.

---

# Res 2015

Avanço do **projeto Nossa Praia**, dedicado à regeneração da vegetação nativa e à **revitalização da orla de Navegantes**.

---

Início da **eletrificação de equipamentos** de pátio, iniciativa que permitirá **reduzir em 56% as emissões de gases de efeito estufa** geradas pelo Terminal.

---

Início das atividades do **Instituto Portonave**.

---

**R\$ 1,9 milhão investido** em projetos sociais e culturais em Navegantes e região.

---

Conquista do **Prêmio Empresa Cidadã**, pela realização do Projeto Onda.

---

O projeto Nossa Praia vence o **Prêmio Fritz Müller**, concedido pela Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma).

---

## **MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Na Portonave, o equilíbrio entre resultado econômico, conservação ambiental e desenvolvimento social constitui um compromisso abrangente e perene. Parte do DNA da Companhia, a busca por sustentabilidade permeia todas as nossas atividades, em um processo que gera valor para o negócio e para a sociedade.

Ao completar oito anos de operação, em 2015, esse compromisso foi reiterado. Ao mesmo tempo em que trabalhou intensamente para reverter as consequências do cenário econômico desfavorável, que poderiam impactar seu resultado financeiro, a Portonave se manteve dedicada aos programas, projetos e ações socioambientais que desenvolve.

**OFERECER SERVIÇOS DE QUALIDADE  
FAZ PARTE DE NOSSA ESTRATÉGIA DE  
SUSTENTABILIDADE, ASSIM COMO O  
RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E ÀS PESSOAS.**

Em um momento de competitividade acirrada, o mercado reconheceu a competência da Companhia em oferecer serviços de excelência, com condições comerciais adequadas e alinhadas à realidade macroeconômica do país. A conquista de seis novas linhas marítimas, no segundo semestre de 2015, é uma prova irrefutável da confiança de nossos parceiros comerciais. Assim, chegamos ao final do ano com a marca de 679,7 mil TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados, mantendo a liderança de mercado em Santa Catarina.

Prestar serviços de qualidade faz parte de nossa estratégia de sustentabilidade, assim

como o respeito ao meio ambiente e às pessoas. Ao longo de 2015, a Portonave investiu cerca de R\$ 7,2 milhões em ações e programas ambientais, destinados tanto à prevenção quanto à mitigação de impactos ao meio ambiente causados pelas atividades da Companhia – propósito reforçado pela certificação do Terminal conforme a NBR ISO 14001. Comprometida com a melhoria contínua, a Portonave deu início em 2015 a um importante projeto de substituição da matriz energética de seus transtêineres, que passarão a utilizar eletricidade em vez de combustível fóssil, o que reduzirá as emissões.

Em outra frente, a Companhia reiterou suas



ações de engajamento comunitário. Somente em 2015, foi investido R\$ 1,9 milhão em projetos socioculturais, sendo que 47% dos recursos eram incentivados – uma forma eficiente de converter os tributos pagos pela Portonave em benefícios para a comunidade local.

Ciente de que a base da responsabilidade social está no cuidado com seus colaboradores, a Companhia investe, de forma contínua, em programas e ações dedicados ao desenvolvimento e ao bem-estar do quadro funcional. Como resultado dessas práticas, foi novamente classificada – a partir de pesquisa realizada com os próprios colaboradores – como uma das melhores empresas para se trabalhar

em Santa Catarina. E é assim, em parceria com nossos profissionais, a comunidade local, fornecedores, clientes e demais stakeholders, que a Portonave seguirá atuando nos próximos anos. Preparados para um novo ciclo de crescimento, agradecemos a todos que têm colaborado com a trajetória exitosa da Companhia.

**Carlo Alberto Bottarelli**  
Presidente do Conselho  
de Administração

---

## MENSAGEM DA DIRETORIA

A superação de desafios marcou a trajetória da Portonave em 2015, ano de forte desaceleração econômica no Brasil, que afetou o setor produtivo e impactou a corrente de comércio internacional. Apesar de um primeiro semestre difícil, com queda acentuada de movimentação, nossas vantagens competitivas — como a qualidade dos serviços e a infraestrutura oferecida pelo Terminal — permitiram à Companhia reverter o cenário desfavorável e chegar ao final do ano confirmando a posição, mantida desde 2010, de líder na movimentação de carga containerizada em Santa Catarina, com 44,1% de participação de mercado no estado.

Ao todo, em 2015, foram movimentados 679.789 TEUs, uma queda de 2,8% em relação ao ano anterior. Como resultado, a Receita Operacional Bruta da Companhia atingiu R\$ 435,0 milhões e o lucro-base para distribuição de dividendos alcançou R\$ 107,3 milhões no ano.

Concluída em agosto de 2015, a obra de expansão do Terminal ampliou a retroárea, dobrando nossa capacidade estática de 15 mil para 30 mil TEUs. Assim, a Portonave passou a ter 400 mil metros quadrados de área total. É um diferencial importante, que, aliado à excelência dos serviços e a condições comerciais competitivas, atraiu novos parceiros comerciais. No segundo semestre, seis novas linhas marítimas passaram a operar no Terminal, levando a um salto de 30% na média de movimentação em comparação aos primeiros seis meses do ano.

A excelência dos serviços envolve uma série de fatores, entre os quais estão profissionais qualificados, equipamentos eficientes e sistemas de gestão adequados. Tudo isso conduziu a Portonave à alta produtividade em 2015, de modo que o número de movimentos por hora (mph) em operação de navios atingiu a média anual de 103,4 mph.

Temos total consciência de que os indicadores de produtividade estão diretamente relacionados ao desenvolvimento de nossos colaboradores. Após um ciclo intenso de treinamentos operacionais, realizados em anos anteriores, dedicamos 2015 ao aperfeiçoamento de nossos programas voltados ao desenvolvimento de carreiras e à qualidade de vida de nossos profissionais. A Portonave foi eleita, pela

segunda vez consecutiva, como uma das melhores empresas para se trabalhar em Santa Catarina, conforme pesquisa do Instituto Great Place to Work (GPTW).

O ano marcou também o início das atividades do Instituto Portonave de Responsabilidade Social, entidade sem fins lucrativos criada para reforçar o apoio e o desenvolvimento de programas e projetos voltados à promoção da cultura, do esporte, da educação e do respeito ao meio ambiente. O Instituto assume, assim, a função de se manter atento às demandas da comunidade, a fim de identificar oportunidades de investimento que contribuam para o desenvolvimento sustentável local. Em 2015, várias ações reforçaram nosso compromisso com

a sustentabilidade, especialmente na área ambiental. Internamente, demos início à eletrificação de nossos transtêineres, equipamentos utilizados na movimentação de cargas na retroárea e que eram movidos a diesel. Ao substituímos totalmente o combustível fóssil por eletricidade, o que deve acontecer em 2016, reduziremos de forma significativa as emissões atmosféricas decorrentes de nossas atividades, ajudando no combate às mudanças climáticas.

Em âmbito externo, o Projeto Nossa Praia foi executado ao longo de 2015, de modo que a comunidade já pode perceber a recuperação da orla de Navegantes. Os benefícios do projeto foram reconhecidos por duas importantes premiações conquistadas pela Portonave

em 2015: o prêmio Fritz Müller, concedido pela Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma), e o Prêmio Expressão de Ecologia, da Editora Expressão. Outros reconhecimentos, como o Prêmio Empresa Cidadã, promovido pela ADVB, pela realização do Projeto Onda; a Certificação de Responsabilidade Social concedida pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina e a menção honrosa recebida na categoria Operador Portuário do Ano, da premiação internacional Lloyd's List Global Awards, demonstram que estamos no caminho certo. Motivados por todas as conquistas de 2015, trabalhamos para consolidar um novo ciclo de crescimento sustentável nos próximos anos, confiantes na estratégia dos acionistas, no potencial de nossos colaboradores e no apoio que sempre recebemos da comunidade de Navegantes e região.

**Osmari de Castilho Ribas**  
Diretor-superintendente  
Administrativo

**Renê Duarte e Silva Júnior**  
Diretor-superintendente  
Operacional

**Felipe Basílio Ferreira**  
Diretor-superintendente  
Técnico

---

# SUMÁRIO

## 14

---

### PERFIL CORPORATIVO

- *A Portonave*
- *Diferenciais competitivos*
- *Histórico*

## 36

---

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

- *Ética e integridade*
- *Gestão de riscos*
- *Estrutura de governança*

## 102

---

### NEGÓCIOS

- *Cenário macroeconômico*
- *Economia catarinense*
- *O setor portuário brasileiro*
- *Desempenho operacional*
- *Desempenho comercial*
- *Desempenho econômico-financeiro*

## 122

---

### O RELATÓRIO

- *Engajamento de stakeholders*
- *Relatórios anteriores*
- *Índice Remissivo GRI*

# 48

---

## GESTÃO SOCIAL

- *Colaboradores*
- *Comunidade*
- *Outros públicos*

# 84

---

## GESTÃO AMBIENTAL

- *Políticas e práticas*
- *Indicadores*



A photograph of an industrial facility, likely a steel mill or manufacturing plant. The scene is dominated by a large, complex structure of blue-painted steel beams and girders. In the foreground, a paved road with yellow double lines runs alongside a concrete curb. To the right, a stack of dark-colored shipping containers is visible. The sky is a clear, bright blue with a few wispy clouds. The overall atmosphere is industrial and modern.

# PERFIL CORPORATIVO

# A Portonave

Localizada em Navegantes, no litoral Norte de Santa Catarina, a Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes manteve, em 2015, a posição de líder na movimentação de contêineres no estado. Em operação desde outubro de 2007, a Companhia atua no escoamento da produção das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil e de outros países da América do Sul e no recebimento de cargas de todo o mundo.

Desde 31 de agosto de 2015, a Portonave opera em uma área de 400 mil metros quadrados, após a conclusão da obra de expansão iniciada no ano anterior. A capacidade estática do pátio do Terminal, que era de 15 mil TEUs, agora

soma 30 mil TEUs. Com a expansão, na qual foram investidos cerca de R\$120 milhões, a Portonave assumiu a segunda posição em área operacional de contêineres entre os portos da Região Sul do país.

A posição de destaque é assegurada pela infraestrutura do Terminal. Três berços de atracação, seis portêineres, 18 transtêineres, 40 terminal tractors, cinco empilhadeiras Reach Staker e quatro para vazios, um scanner e 2,1 mil tomadas reefers estão entre os diferenciais oferecidos pela Portonave. O potencial de movimentação, de 1,5 milhão de TEUs por ano, permite atender com folga



as 12 linhas de longo curso em operação atualmente no Terminal – das quais seis tiveram início em agosto de 2015.

Ao longo do ano, a Portonave movimentou 679.789 TEUs e foi classificada como a terceira empresa da Região Sul no setor de transporte e logística, segundo ranking elaborado pela revista Amanhã e a consultoria PwC – que também classificou a Companhia como a 17ª maior empresa de Santa Catarina.

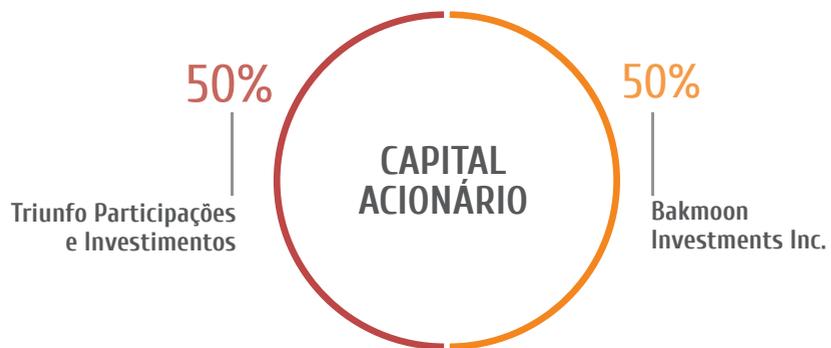
Conquistas geradas pela dedicação de seus 1.091 colaboradores, que em 2015 elegeram a Portonave, pela segunda vez consecutiva, como um das melhores empresas para se trabalhar no estado, conforme pesquisa do Instituto Great



Place to Work (GPTW) – veja mais na página 52.

Com uma receita de R\$ 435 milhões, a Portonave

se manteve como o maior contribuinte de Navegantes, representando 43,8% da arrecadação municipal do Imposto Sobre Serviços (ISS).





# Diferenciais competitivos

## INFRAESTRUTURA

A Portonave é reconhecida como o terminal portuário mais bem equipado de Santa Catarina. Para carregar e descarregar os navios, possui seis portêineres do tipo Post-Panamax, com capacidade de suspensão de 75 toneladas. Na retroárea, a movimentação dos contêineres é realizada por 18 transtêineres, com capacidade para até 65 toneladas de carga, e cinco empilhadeiras do tipo Reach Stacker.

Contêineres vazios são movimentados por quatro Empty Container Handlers, capazes de empilhar até seis posições de altura. O deslocamento interno das cargas é realizado com 40 Terminal Tractors. Regendo toda essa estrutura, sistemas e ferramentas de tecnologia da informação e comunicação asseguram a confiabilidade das operações e do gerenciamento das cargas.





## INFRAESTRUTURA DO TERMINAL PORTUÁRIO

- 6 Portêineres
- 18 Transtêineres

- 400.000 m<sup>2</sup> Retroárea em expansão
- 900 metros Cais
- 3 Berços de atracação
- 30.000 TEUs Capacidade estática do pátio

- 2.130 Tomadas para contêineres reefer
- 1 Scanner móvel HCVM-T
- 5 Empilhadeiras Reach Staker
- 4 Empilhadeiras de vazios
- 40 Caminhões Terminal Tractor
- 54 Semirreboques

- 71 Vagas de estacionamento para caminhões

## ICEPORT

A Portonave também oferece aos clientes uma câmara frigorífica, a Iceport, totalmente automatizada e anexa ao Terminal. Dedicada a armazenar cargas congeladas – como carne, um dos principais produtos exportados por Santa Catarina –, a câmara oferece capacidade estática de 15 mil toneladas, distribuídas em uma área de 50 mil metros quadrados. Em 2015, a Iceport movimentou cerca de 308,5 mil toneladas, um crescimento de 9,9% em relação ao ano anterior.

Para garantir a segurança patrimonial, bem como das cargas e das pessoas que circulam pela Portonave, o Terminal conta com 270 câmeras dispostas em locais estratégicos, equipamentos de reconhecimento biométrico no controle de acessos, ronda eletrônica, barreiras físicas (torniquetes, catracas, cercas e muros) e área para armazenagem de materiais classificados em níveis de

periculosidade. Além disso, a Portonave possui um scanner móvel HCVM-T para inspeção de cargas, com capacidade de avaliar até 150 caminhões por hora. Utilizando tecnologia de reconhecimento óptico, esse equipamento garante agilidade na inspeção, uma vez que não é necessária a saída do motorista do caminhão e o processo é concluído em até 20 segundos.

## SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

A Portonave tem no Sistema de Gestão Integrado (SGI) uma das bases de seu modelo de gestão, que considera as dimensões operacionais, econômicas, ambientais e sociais da atividade portuária. Envolvendo todas as atividades do Terminal, o SGI monitora dezenas de indicadores relacionados a conformidade legal, qualidade dos serviços, saúde e segurança do trabalho, gestão ambiental,

relacionamento com partes interessadas e gestão econômica e financeira, entre outros aspectos.

Os processos de monitoramento do Sistema têm fundamento nas normas NBR ISO 9001 (Gestão da Qualidade), NBR ISO 14001 (Gestão Ambiental), nas quais a Portonave já é certificada, e na NBR OHSAS 18001 (Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional), ainda em implantação.



## PRINCÍPIOS DO SGI

1

Buscar a satisfação dos clientes, atendendo seus requisitos dentro dos termos acordados.

2

Assegurar que a legislação, normas e todos os requisitos subscritos aplicáveis relacionados aos seus aspectos ambientais e seus perigos de segurança e saúde ocupacional sejam atendidos.

3

Gerenciar seus aspectos e impactos ambientais significativos, garantindo a prevenção da poluição provocada principalmente pelos impactos da geração de resíduos sólidos e efluentes.



4

Comprometer-se com a prevenção de lesões e doenças ligadas as suas atividades, principalmente as provocadas pelos perigos na movimentação de carga suspensa e na realização de trabalho em altura.

5

Ter equipe capacitada para o desempenho de suas funções e informada sobre as características das atividades do terminal portuário.

6

Aperfeiçoar e melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão Integrado.

## LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

Dona do sexto maior Produto Interno Bruto (PIB) entre os estados brasileiros, Santa Catarina possui uma matriz econômica diversificada. O agronegócio move a região Oeste, enquanto no Sul se destacam os complexos cerâmico, mineral e químico. No Norte estão empresas dos setores moveleiro,

metalmecânico e de máquinas e equipamentos, e no Vale do Itajaí têm força os setores têxtil, de vestuário, naval e pesqueiro. A indústria de base tecnológica se distribui entre a Grande Florianópolis e cidades como Blumenau e Joinville. Juntos, tantos segmentos formam uma economia da ordem de

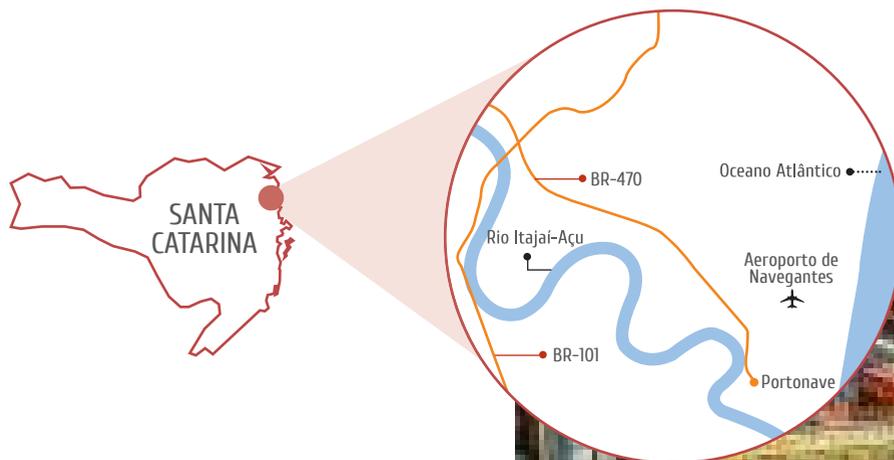
R\$ 214 bilhões, segundo apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2013.

Nesse cenário altamente produtivo, a Portonave tem respaldo para impulsionar seu desempenho. No último trimestre de 2015, cerca de 44% da movimentação de cargas em contêineres



**Navegantes situa-se junto a um importante entroncamento rodoviário. Localiza-se nas margens da BR-101, que liga o Brasil de norte a sul.**

---



do estado passou pelo Terminal, que tem na localização geográfica outro diferencial competitivo. Navegantes está à beira de um importante entroncamento rodoviário. Localiza-se nas margens da BR-101, que liga o Brasil de norte a sul.

Na rodovia desemboca a BR-470, que atravessa Santa Catarina de leste a

oeste e cruza com a BR-116, a principal do país. A estrutura de transporte da cidade inclui o Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder, dois quilômetros distante do Terminal. Há também a Avenida Portuária, construída por meio de uma parceria entre a Portonave e o Governo do Estado de Santa Catarina, para facilitar o escoamento das cargas e melhorar o trânsito local.





histò

**1997**

---

Aquisição dos terrenos para instalação da Portonave.

**2001**

---

Assinatura do Contrato de Adesão junto ao Ministério dos Transportes.

**2005**

---

Início da construção da Portonave.

**2007**

---

Início das operações, com o navio MSC Uruguay.

**2008**

---

Recebimento da certificação ISPS Code.

**2009**

---

Certificação pela ISO 9001:2008, relativa à Gestão da Qualidade.

**rico**



## 2010

---

Atracação do milésimo navio e inauguração da Avenida Portuária, que liga a BR-470 ao Terminal. Portonave recebe a certificação pela ISO 14001:2004, relativa a meio ambiente.

## 2011

---

A Portonave é finalista, pela primeira vez, no Lloyd's List Global Awards e recebe menção honrosa no Containerisation International Awards.

## 2012

---

O Terminal passa a receber navios de grande porte, com mais de 300 metros de comprimento.

## 2013

A Portonave recebe o MSC Arbatax, maior navio em capacidade de carga – 9.403 TEUs – a atracar no Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu. Torna-se o primeiro terminal portuário brasileiro a receber o título de Operador Portuário do Ano no Lloyd's List Global Awards.

## 2014

No ano do início da ampliação do Terminal, a Portonave bate o recorde sul-americano de produtividade, atingindo a marca de 270,4 mph. A Companhia ingressa na lista de melhores empresas para se trabalhar em Santa Catarina, de acordo com o Great Place to Work (GPTW).

## 2015

Conclusão da obra de ampliação do Terminal Portuário.

Início do projeto de eletrificação dos transtêineres.

**Em 2013, a Portonave tornou-se o primeiro terminal portuário brasileiro a receber o título de Operador Portuário do Ano no Lloyd's List Global Awards.**

---

## PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS



### **Lloyd's List Global Awards**

2015 - Recebeu a Menção Honrosa

2013 - Eleito Operador Portuário Destaque do Ano

2012 e 2011 - Finalista

---



### **Containerisation International Awards**

2015, 2013, 2012 e 2011 - Finalista entre os

Melhores Operadores Portuários do Ano

2011 - Recebeu a Menção Honrosa

---



### **Prêmio GPTW**

2015 e 2014 - Eleita uma das Melhores Empresas para se Trabalhar em Santa Catarina

---



### **Maiores e Melhores Transportes**

2015 - Eleita a melhor no segmento Operador Portuário

---



### **Prêmio Fritz Müller - Fatma**

2015, 2009 e 2007

---



### **Prêmio Expressão de Ecologia**

2015, 2012 e 2010



### **Prêmio Empresa Cidadã (ADVB)**

2015, 2014, 2013, 2012 e 2010.

---



### **Certificado de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina**

2015, 2014, 2013, 2012 e 2011

---



### **500 Maiores do Sul do Brasil**

Está no ranking desde 2009 e ocupa atualmente a 92ª posição no Sul e a 17ª em Santa Catarina

---



### **Prêmio Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial**

2014

---



### **Prêmio Catarinense de Excelência**

2012

---



### **Prêmio Ser Humano - ABRH**

2009

---



### **Comenda do Mérito Legislativo Catarinense**

2009



GOVERNANÇA  
CORPORATIVA

# Ética e integridade

Um dos valores fundamentais da Portonave, a integridade se reflete na conduta ética dos negócios, postura reforçada ao longo de 2015. Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, a Companhia concluiu o ciclo de adaptação à Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/13), que entrou em vigor no Brasil em 2014.

De caráter preventivo, os processos de adaptação desenvolvidos pela Portonave incluíram a

realização de treinamentos de gestores e colaboradores sobre o tema, a adequação de contratos com fornecedores de produtos e serviços e a revisão do Código de Conduta da Companhia. Lançada em 2015, a nova versão do Código apresenta diretrizes para orientar o comportamento dos públicos com os quais a Portonave se relaciona, a fim de minimizar conflitos éticos, ações ou omissões que possam contrariar os objetivos corporativos.





Em complemento, foi implantado o Comitê de Ética da Portonave, entidade responsável pela gestão da conduta ética na Companhia. O Comitê é formado

por cinco colaboradores da Portonave, todos indicados pelo Conselho de Administração, incluindo um representante da Diretoria-superintendência.

Entre as atribuições dos membros estão a apuração e o tratamento das denúncias encaminhadas ao Canal de Ética, também lançado em 2015.

## Atribuições do Comitê de Ética

- 1 Discutir, direcionar e sugerir assuntos relacionados à conduta ética dos colaboradores da Portonave.
- 2 Acompanhar a disseminação da cultura ética, monitorando as atividades relacionadas.
- 3 Sinalizar e viabilizar atividades de divulgação e multiplicação da cultura ética.
- 4 Definir conduta adequada para casos que não estejam explicitamente previstos no Código de Conduta e Ética Empresarial e nas demais normas da Companhia.
- 5 Avaliar situações críticas de não cumprimento do Código de Conduta Ética Empresarial e decidir como tratá-las.
- 6 Avaliar a necessidade de revisão do Código de Conduta e Ética Empresarial, de forma a manter o documento atualizado e coerente com a estratégia da Portonave e a legislação vigente.
- 7 Implantar atividades de comunicação e formação dos colaboradores para fins de reforço da cultura ética.
- 8 Assessorar as lideranças da Companhia no processo contínuo de formação e instrução dos colaboradores quanto ao Código de Conduta e Ética Empresarial.
- 9 Apurar denúncias de não cumprimento do Código de Conduta e Ética Empresarial.

## CANAL DE ÉTICA

O Canal de Ética da Portonave é oferecido a colaboradores, clientes, fornecedores e terceiros que queiram formalizar uma reclamação ou denúncia sobre conduta ética, de forma segura e responsável. Por meio do Canal, que pode ser contatado via e-mail (etica@portonave.com.br) ou telefone (0800 702 2312), podem ser reportados casos de assédio moral e sexual, conflito de interesses, suspeitas de fraude e desvios de mercadorias, entre outras questões previstas no Código de Conduta.

As manifestações, anônimas ou não, são registradas por uma empresa independente, que garante o sigilo das informações.

Após o recebimento, a denúncia é analisada pelo Comitê de Ética da Portonave, responsável pela investigação e pelos encaminhamentos cabíveis a cada caso, garantindo a confidencialidade do assunto.

Até 31 de dezembro de 2015, o Canal de Ética não havia recebido denúncias.

**As manifestações formalizadas pelo Canal de Ética são registradas por uma empresa independente, que garante o sigilo das informações.**

---

# Gestão de riscos

O Planejamento Estratégico da Portonave ressalta o compromisso da Companhia em identificar e controlar os riscos relacionados ao negócio. É uma prática de gestão da Portonave

monitorar e avaliar pontos vulneráveis de suas atividades, gerando planos de ação focados na eliminação ou na mitigação dos impactos econômicos, sociais e ambientais envolvidos.

O monitoramento de riscos integra o Sistema de Gestão Integrado (SGI), que envolve todas as atividades da Companhia. Entre os principais riscos monitorados, destacam-se:



**MACROECONÔMICO:** a Portonave acompanha regularmente o desempenho de variáveis macroeconômicas com potencial de influenciar

o mercado. É o caso de câmbio, preço das *commodities*, crescimento econômico, inflação e juros, por exemplo. Isso é feito para que a Companhia possa planejar ações e investimentos com segurança, prevendo o desempenho do negócio com antecedência.



**DE MERCADO:** para assegurar uma posição de destaque no setor, a Portonave segue os indicadores portuários em âmbito nacional e global, com especial atenção a itens como índices de produtividade, qualidade e gestão socioambiental.



**REGULATÓRIO:** em janeiro de 2015, a Portonave assinou o contrato de adesão à Lei 12.815/2013 (a chamada Lei dos Portos)

junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Com isso, a empresa manteve a autorização para explorar a instalação na modalidade “Terminal de Uso Privado”, movimentando e armazenando carga geral e carga containerizada, por um prazo de 25 anos, prorrogável por períodos sucessivos. Para assegurar a conformidade legal, a Portonave segue monitorando constantemente toda a legislação que normatiza o negócio.



**CLIMÁTICO:** para reduzir o risco de que eventos climáticos – em especial, as enchentes – comprometam as operações no Terminal, a Portonave se envolve em iniciativas voltadas à

manutenção dos acessos aquaviários do Complexo Portuário do Itajaí-Açu em períodos de excesso de chuvas. Além disso, a Portonave mantém contratos de seguro para compensar os impactos de situações imprevisíveis ou incontroláveis.

## AUDITORIA

A Portonave possui um sistema de gestão integrado certificado conforme as normas NBR ISO 9001 e ISO 14001 (veja mais na página 24). Seus procedimentos são auditados anualmente pela empresa Bureau Veritas Certification, órgão certificador acreditado pelo Inmetro, segundo os requisitos de gestão de qualidade e ambiental.

Também são realizadas regularmente auditorias específicas dos sistemas informatizados e dos processos de controle de acesso de pessoas, veículos e cargas, em função da responsabilidade da Portonave sobre o

controle aduaneiro. Os procedimentos têm ainda a função de disponibilizar informações aos órgãos intervenientes, como a Receita Federal do Brasil, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A Portonave tem uma companhia aberta entre seus acionistas – a Triunfo Participações e Investimentos – e, por isso, é submetida também a auditorias contábeis trimestrais realizadas por auditores independentes. Em 2015, a empresa responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras foi a EY.

# Estrutura de governança

A fim de garantir que a gestão dos negócios ocorra de forma responsável, a Portonave adota as melhores práticas de governança corporativa. A empresa busca eliminar conflitos de interesse que possam interferir na condução das suas atividades, partindo de uma estrutura hierárquica com competências bem definidas.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Portonave tem como principal função estabelecer políticas, diretrizes e estratégias gerais do negócio. Suas propostas são avaliadas e aprovadas pelos acionistas por meio da Assembleia Geral Ordinária (AGO), principal fórum decisório da Companhia. Composto por seis membros efetivos, o Conselho de Administração da Portonave é responsável por eleger e destituir diretores,

supervisionar a gestão e aprovar orçamentos anuais, entre outras atividades. Em conformidade com as melhores práticas de governança, o presidente do Conselho não exerce função executiva na Companhia.

Em abril de 2015 foram eleitos os atuais membros do Conselho de Administração da Portonave e reeleito o seu presidente, conforme o organograma a seguir:

## COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlo Alberto Bottarelli  
(*presidente*)

Luiz Fernando Wolff de Carvalho

João Villar Garcia

Kenneth Peire

Kristoff Torfs

Vikram Sharma



**TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS**



**BAKMOON INVESTMENTS INC.**

## DIRETORIA-SUPERINTENDÊNCIA

Em 2015, o mandato dos membros da Diretoria-superintendência da Portonave foi renovado por dois anos. A cúpula da Companhia é composta por

três áreas: Administrativa, Operacional e Técnica. Previsto no Estatuto Social, esse conjunto tem como principais atribuições planejar e conduzir a

manutenção e a ampliação da infraestrutura do Terminal Portuário, tanto em relação a instalações quanto a equipamentos.

**Em conformidade com as melhores práticas de governança, o presidente do Conselho não exerce função executiva na Companhia.**

---

## COMPOSIÇÃO

- **Osmari de Castilho Ribas**

**Diretor-superintendente Administrativo**

Graduado em Economia pela Faculdade Católica de Administração e Economia, do Paraná, cursou MBA em Gestão Empresarial na Fundação Getulio Vargas (FGV), além de especializações em Engenharia Econômica e Recursos Humanos. Atua como diretor da Portonave desde 2001.

- **Renê Duarte e Silva Júnior**

**Diretor-superintendente Operacional**

Aquaviário especialista em operações portuárias, com 15 anos de atuação no segmento. Exerce a função de diretor da Companhia desde 2007.

- **Felippe Basílio Ferreira**

**Diretor-superintendente Técnico**

Engenheiro Civil formado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), de Campinas (SP), possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e 20 anos de experiência na área de Engenharia e Projetos. Assumiu o cargo na Portonave em junho de 2014.





# GESTÃO SOCIAL





# Colaboradores

A qualidade e a eficiência das atividades da Portonave dependem diretamente de seus colaboradores, responsáveis por colocar em prática tanto os valores corporativos quanto as políticas e as diretrizes da Companhia. As pessoas que trabalham na empresa contribuem de forma direta para que o Terminal Portuário alcance seus objetivos e metas.

O quadro de colaboradores efetivos da Portonave somou 1.091 pessoas em 2015, 8,4% a mais que o registrado no ano anterior. Além deles, a Companhia mantinha outros 210 trabalhadores terceirizados, que também atuam em suas instalações.

A dedicação da Portonave em relação aos seus colaboradores foi

**1.091 colaboradores efetivos integravam o quadro funcional da Portonave em 2015 – um aumento de 8,4% em relação ao ano anterior.**

---

## ADMISSÕES E DEMISSÕES EM 2015



**ADMISSÕES**  
183 COLABORADORES



**162 HOMENS**

- até 29 anos – 100
- 30 a 50 anos – 62



**21 MULHERES**

- até 29 anos – 18
- 30 a 50 anos – 3



**DEMISSÕES**  
159 COLABORADORES



**137 HOMENS**

- até 29 anos – 67
- 30 a 50 anos – 70



**22 MULHERES**

- até 29 anos – 16
- 30 a 50 anos – 5
- mais de 50 anos – 1

novamente reconhecida por eles na pesquisa do Instituto Great Place to Work (GPTW). Em 2015, a Companhia figurou como a oitava melhor empresa para se trabalhar em Santa Catarina e o melhor terminal portuário para se trabalhar no Brasil. Essa classificação se baseia em questionários respondidos pelos

colaboradores com mais de três meses de contratação.

Entre os critérios avaliados pelos respondentes estão credibilidade, respeito, imparcialidade, camaradagem e orgulho. A partir das respostas dos colaboradores à pesquisa, o Instituto Great Place to Work identifica a percepção

geral quanto ao ambiente de trabalho e o nível de confiança entre as equipes e os gestores, além de compreender traços da cultura corporativa. Entre os aspectos avaliados estão: como a empresa contrata e recebe os funcionários, inspira e desenvolve as pessoas, celebra as conquistas e compartilha os resultados, entre outros.

## DIVERSIDADE

A Portonave mantém políticas e práticas de valorização da diversidade, procurando garantir igualdade de oportunidades aos colaboradores, independentemente de gênero, faixa etária, etnia ou credo – características não consideradas tanto nos processos seletivos quanto na determinação da remuneração dos profissionais.

Do quadro de colaboradores da Portonave ao final de 2015, 83,2% era de homens. Na área administrativa, a distribuição de colaboradores era mais equilibrada, com 48,5% de mulheres e 51,5% de homens.

### CARGOS DE GESTÃO DA PORTONAVE DISTRIBUÍDOS POR GÊNERO

CARGOS	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Diretores	5	0	5
Gerentes	9	1	10
Supervisores	20	3	23

Na Portonave, a classificação dos colaboradores por etnia se dá por autodeclaração. Em 2015, 200 profissionais se declaravam negros, pardos, amarelos ou indígenas, o que correspondia a 18,3% do total. Essa

proporção está alinhada à composição demográfica de Santa Catarina, estado que, segundo o último Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresenta 16% de população negra.

## REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

O plano de remuneração da Portonave é constantemente revisado, com o objetivo de contribuir para a retenção de talentos. Trata-se de um movimento relevante diante do acirramento da concorrência por profissionais no setor portuário, especialmente em Santa Catarina.

A Portonave também oferece um amplo pacote de benefícios a todos os seus colaboradores, independentemente da carga horária executada. Esses benefícios se somam aos garantidos pela legislação, tais como auxílio-creche, vale-transporte e

licença-paternidade e maternidade.

Com a adesão voluntária da Portonave ao Programa Empresa Cidadã (que estende para 180 dias a licença-maternidade), 90% das colaboradoras que tiveram filhos retornaram ao trabalho após o término do afastamento. Todas essas mulheres permaneceram na Companhia nos 12 meses que sucederam o retorno da licença-maternidade. Entre os homens que retornaram da licença-paternidade, o índice de permanência durante esse período foi de 90%.





## BENEFÍCIOS OFERECIDOS AOS COLABORADORES

1. Participação nos Lucros e Resultados (PLR).
2. Apoio à educação continuada.
3. Planos de saúde e odontológico.
4. Seguro de vida, com cobertura para invalidez.
5. Alimentação em refeitório próprio.
6. Licença-maternidade estendida (180 dias).
7. Plano de previdência complementar.



## DIREITOS GARANTIDOS

A Política de Recursos Humanos da Portonave tem como premissa o cumprimento de diretrizes da Declaração Universal dos Direitos do Homem, bem como o respeito à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Dessa forma, são assegurados os direitos à liberdade sindical, à negociação

coletiva e à representação interna dos colaboradores.

Todos os colaboradores da Portonave estão cobertos por acordos coletivos de trabalho. As negociações com os sindicatos são iniciadas no mês de dezembro de cada ano e concluídas no mês seguinte, janeiro, coincidindo com a data-base da maior parte das categorias.



## PROMOÇÃO DA SAÚDE

Por considerar que a saúde dos colaboradores é um tema prioritário da sua política de gestão de pessoas, a Portonave deu início, em 2015, a um programa de qualidade de vida em parceria com o SESI. Seguindo as demandas dos profissionais da Companhia, foram definidas duas frentes de atuação: controle de peso e gerenciamento de estresse. Colaboradores com índice de massa corporal (IMC) elevado e doenças crônicas diagnosticadas foram convidados a participar de um plano de emagrecimento. Durante 2015, eles

foram acompanhados por nutricionistas, em encontros semanais nos primeiros três meses e quinzenais a partir de então. Como objetivo geral, estabeleceu-se a perda de 5% a 10% de peso, meta alcançada pela maioria dos participantes.

No caso dos gerentes e supervisores, um acompanhamento com psicólogos, a partir de 2016, terá como objetivo a identificação, baseada em testes, dos seus níveis de estresse. A partir desse diagnóstico, eles serão encaminhados para diferentes ações – como palestras sobre qualidade de vida, encontros com

A photograph showing a person's lower legs and feet as they run on a paved path. The background is a blurred landscape with a body of water and a clear sky, suggesting an outdoor setting like a park or waterfront.

profissionais de saúde, realização de atividade física e apoio psicológico.

Em complemento às ações preventivas, a Companhia realizou campanhas de conscientização quanto ao câncer de mama,



acompanhando a mobilização nacional conhecida como Outubro Rosa. Ao longo do ano, a Portonave também oferece a seus colaboradores vacina contra a gripe.

A Companhia mantém um ambulatório onde são realizados exames admissionais, demissionais, periódicos e de retorno às atividades, além de consultas com um médico do trabalho.



## SEGURANÇA DO TRABALHO

A Portonave tem buscado aperfeiçoar processos e práticas em segurança do trabalho, adequando-se à norma OHSAS 18001, focada na qualidade do Sistema de Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional. As instalações são monitoradas constantemente e os colaboradores, treinados sobre o tema, recebem os equipamentos de proteção individual (EPIs) e de

proteção coletiva (EPCs) necessários para as suas atividades.

O fornecimento desses equipamentos é uma premissa da Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI), alinhada ao atendimento legal (NR 06 - Equipamentos de Proteção Individual) previsto nos acordos coletivos firmados com sindicatos profissionais. Uma Brigada





## Os esforços em ações relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho contribuíram para a redução do número de acidentes na Portonave.

de Emergência, com 60 colaboradores treinados mensalmente, está presente nas instalações da empresa.

A prevenção de acidentes e doenças ocupacionais é reforçada pela atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), composta por seis membros efetivos e seis suplentes, representando diversas áreas operacionais e administrativas. É função

da CIPA organizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), que em 2015 foi realizada entre os dias 13 e 16 de outubro.

Tantos esforços têm resultado na diminuição do número de acidentes de trabalho na Portonave, que em 2015 foi de 23. Não foram registrados óbitos relacionados ao trabalho nem notificações de doenças ocupacionais.

## DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A fim de ampliar o acesso dos seus colaboradores a oportunidades de qualificação – e, com isso, manter seus diferenciais competitivos –, a Portonave aperfeiçoou algumas iniciativas de desenvolvimento já existentes e ampliou sua abrangência. O Programa de Educação Continuada, que oferece subsídios de até 50% das mensalidades de cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação ou de idiomas, passou por uma reformulação. Como consequência, os participantes podem agora acumular o benefício em cursos de idiomas e em mais

uma das modalidades incluídas no Programa, que em 2015 concedeu R\$ 627,1 mil em bolsas de estudo.

A mudança teve como pano de fundo um planejamento de longo prazo da Companhia, que prevê elevar o nível médio de proficiência dos colaboradores em língua estrangeira, especialmente o inglês. Em 2015, supervisores, coordenadores e alguns profissionais com cargos específicos foram submetidos a uma avaliação de aprendizagem, realizada por uma empresa especializada. Com o





diagnóstico de suas equipes em mãos, os gestores puderam direcionar melhor a aplicação de recursos nos cursos de idiomas.

A Portonave também lançou o Programa Movimentação, voltado para analistas e profissionais com cargos especializados. Durante seis meses, um grupo formado por 22 colaboradores teve

encontros semanais com professores da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e gestores da Companhia para tratar de temas relacionados à atuação do Terminal Portuário. O programa será mantido nos próximos anos, com novas turmas de analistas.

Como estratégia para manter sua posição de

liderança no setor em que atua, a Companhia seguiu investindo em treinamentos. Em 2015, foram 52.473 horas, uma carga 38% inferior à registrada em 2014. A diferença em relação ao ano anterior se deve, principalmente, à conclusão de um ciclo de treinamentos operacionais, que ocorrem sazonalmente.

**O Programa Movimentação envolveu 22 colaboradores, entre analistas e profissionais com cargos especializados, e deverá ter novas turmas nos próximos anos.**

---

## HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR (MÉDIA)



48,9h | GERAL



49,4h  
HOMENS



41,3h  
MULHERES

Além dos treinamentos, a Portonave possui uma série de outros programas de desenvolvimento voltados a seus colaboradores:

- **Programa de Integração:** direcionado aos novos contratados, tem como objetivo familiarizá-los com a empresa. São apresentados os valores da Portonave, assim como as políticas, os procedimentos e o Sistema de Gestão Integrado.
- **Programa Excelência Operacional:** busca formar um banco de talentos com profissionais qualificados para preencher futuras vagas na área de Operação de Equipamentos. Prevê um processo seletivo com análise do histórico profissional, avaliação psicológica e treinamento que pode chegar a 1.160 horas.

- **Programa de Desenvolvimento Gerencial:** dedicado a desenvolver competências técnicas, comportamentais e estratégicas nas lideranças da Companhia.

- **Programa Jovens Talentos:** proporciona vivência prática no mercado de trabalho por meio de dois subprogramas – Adolescente Aprendiz (voltado a alunos do Ensino Médio) e Estágio (para estudantes dos ensinos Superior e Técnico).



## APRENDIZAGEM

O Programa Adolescente Aprendiz, implantado pela Portonave em 2008, se destina a estudantes do Ensino Médio de escolas públicas de Navegantes, oferecendo a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho e complementar a formação profissional. Para participar, é preciso ter entre 15 e 17 anos e renda familiar *per capita* inferior a um salário mínimo. Em 2015, foi formada a sexta turma de aprendizes.

Os integrantes do programa permanecem por dois anos na Companhia, recebendo remuneração e os mesmos benefícios dos colaboradores. Nesse período, atuam, sob supervisão, em diferentes áreas do Terminal. O ciclo de aprendizagem é dividido entre atividades práticas, realizadas em 16 horas semanais, e teóricas, com carga de oito horas por semana. Desde 2008, 108 jovens foram formados pelo programa, 15 deles em 2015. A taxa de efetivação dos aprendizes na empresa é de cerca de 50%.

## AVALIAÇÃO

A Portonave promove a avaliação de seus colaboradores regularmente, com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar competências. Em 2015, 86% do quadro funcional passou por avaliação de desempenho.

# Comunidade

Determinada a fortalecer o elo mantido, desde o começo de suas operações, com a comunidade onde está inserida, a Portonave deu um importante passo em 2015: deu início às atividades do Instituto Portonave de Responsabilidade Social, associação sem fins lucrativos que tem por função reforçar a atuação da Companhia no apoio e no desenvolvimento

de programas e projetos de responsabilidade social.

Entre os objetivos do Instituto Portonave estão a promoção da cidadania e a disseminação do conceito de sustentabilidade. O eixo estratégico de sua atuação tem como base o incentivo ao voluntariado, ao esporte, à cultura, ao meio ambiente e à educação.



Além disso, o Instituto assume o compromisso de se manter atento às demandas da comunidade, a fim de identificar oportunidades de investimento que contribuam para o desenvolvimento sustentável local. Com a criação da nova organização, a atuação da Companhia em responsabilidade social passa a ser ainda mais focada e

eficiente, já que essa é a razão de ser do Instituto Portonave. Em 2015, a empresa destinou cerca de R\$ 1,9 milhão a iniciativas de responsabilidade social, dos quais 47% eram provenientes de incentivos fiscais. Um total de R\$ 303,2 mil foi aplicado diretamente pela Portonave em doações, patrocínios e apoio a ações comunitárias.



# CONHEÇA AS INICIATIVAS DESENVOLVIDAS PELO INSTITUTO PORTONAVE



## VOLUNTARIADO

Em dezembro de 2015, o Instituto Portonave lançou um programa de voluntariado para os colaboradores da Companhia. O objetivo é estimular a participação dos interessados em ações

de voluntariado fora do horário de trabalho. O próximo passo será traçar um plano de atuação para cada voluntário, de modo a atender às demandas da comunidade no entorno da Portonave.



No âmbito cultural, o Projeto Contém Cultura, desenvolvido há três anos em parceria com o Instituto Caracol, também será liderado pelo Instituto Portonave. Em 2015, milhares de visitantes estiveram no contêiner transformado em espaço multicultural, onde há uma biblioteca com mais de 300 livros, uma sala de vídeo com 100 títulos e outras atividades.

O contêiner do Contém Cultura percorre tanto os bairros de Navegantes quanto outras cidades de Santa Catarina. Além da versão itinerante, o projeto conta desde 2013 com um espaço fixo no Centro de Navegantes. Nele, uma equipe multidisciplinar promove atividades culturais, como aulas e oficinas gratuitas de dança, canto e produção de texto. Os investimentos no projeto somaram R\$ 284,8 mil em 2015.





## III CONCURSO DE POESIA PORTONAVE

A terceira edição do Concurso de Poesia Portonave foi realizada pelo Instituto Portonave, em parceria com o Instituto Caracol. Com o objetivo de formar leitores, aproximar as crianças da literatura e incentivar a produção literária, o concurso premiou 36 alunos de escolas de Navegantes com

e-readers, livros e vales para a compra de livros. Ao todo, 335 estudantes de 17 escolas, sendo duas Apaes, concorreram em quatro categorias. As poesias vencedoras foram publicadas em novembro de 2015, em um livro que homenageou o poeta catarinense Lindolf Bell, de Timbó.

## As poesias vencedoras foram publicadas em novembro de 2015, em um livro que homenageou o poeta catarinense Lindolf Bell, de Timbó.

---



A Associação de Voluntários de Saúde do Hospital Infantil Joana de Gusmão (Avos), de Florianópolis, que atua junto a pacientes e familiares do setor de oncologia do hospital, recebeu o apoio do Instituto Portonave durante o McDia Feliz, promovido pela rede de lanchonetes McDonald's. Coordenada pelo Instituto Ronald McDonald, a campanha prevê que a arrecadação obtida pela rede com a venda do lanche Big Mac no último sábado de agosto, todos os anos, seja destinada a projetos de instituições focadas em crianças e adolescentes com câncer.

Em 2015, o Instituto Portonave adquiriu 300 lanches em benefício da Avos – os quais foram doados a instituições de apoio a crianças e pessoas em situação de risco em Navegantes e Itajaí – e patrocinou a confecção de camisetas da campanha. O Hospital Infantil realiza 8 mil atendimentos ambulatoriais e 7 mil sessões de quimioterapia por ano. Cerca de 22% dos atendidos são crianças e adolescentes da região do Vale do Itajaí, onde fica a Portonave.

## PROJETO ONDA

Com um público-alvo formado por alunos de escolas públicas de Navegantes com idades entre 7 e 10 anos, o Projeto Onda procura cultivar valores fundamentais ao exercício da cidadania. Em 2015, mais de mil crianças participaram das aulas semanais do projeto,

em que foram abordados temas variados, como a importância da família, dos estudos e do respeito às pessoas e ao meio ambiente. Os participantes, após cerca de quatro meses de aulas, recebem o título de “Oficiais do Bem” e se comprometem a transmitir

as lições aprendidas para outras crianças. O projeto é desenvolvido pela Portonave desde 2013 e, em 2015, rendeu à Companhia o Prêmio Empresa Cidadã, concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil em Santa Catarina (ADVB/SC).





## ESPORTE

Em 2015, foi realizada a sétima edição da Corrida Rústica Portonave. Aberto à comunidade, o evento registrou cerca de 800 inscrições e reuniu atletas de duas categorias (cinco e dez quilômetros). Já tradicional em Navegantes, a corrida arrecada, como parte da inscrição dos atletas, leite em pó, doado para instituições que atendem crianças na cidade. Em 2015, as doações somaram 680 latas de leite.

A Portonave também mantém uma equipe de corrida formada por colaboradores, composta por cerca de 50 pessoas – que, além de treinamento orientado por profissionais de Educação Física, recebem patrocínio para participar de competições. Ao longo do ano, os atletas da Portonave marcaram presença em provas como a Corrida de São Silvestre, em São Paulo; a Volta à Ilha, em Florianópolis, e a Volta de São Francisco do Sul, no Norte de Santa Catarina.





## NOVOS PROJETOS

O Instituto Portonave está focado em ampliar a atuação da Companhia em responsabilidade social. Por isso, novos projetos foram idealizados e estão em andamento atualmente. Um deles visa à inclusão digital de crianças e adolescentes de áreas menos favorecidas de Navegantes. O objetivo é implantar centros de informática em escolas públicas, com instalação de computadores, adequação da infraestrutura, doação de cartilhas e realização de palestras sobre uso da internet. Para garantir o sucesso do projeto, voluntários promoverão treinamentos também para os professores e para membros das comunidades.

Na área ambiental, o Instituto Portonave está trabalhando no aperfeiçoamento do projeto de Ecopontos, mantido pela Companhia (leia mais na seção Gestão Ambiental). Os Ecopontos são centrais móveis de recebimento de resíduos recicláveis e perigosos, dispostos em diversas regiões de Navegantes e gerenciados pela Portonave. O Instituto está

desenvolvendo um novo modelo de contendor para os rejeitos, com identidade visual reformulada. Os contentores antigos serão trocados pelos novos e mais



deles serão doados, em uma campanha de divulgação do projeto com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância do descarte adequado do lixo.

Como atender ao público

interno da Companhia também faz parte do escopo do Instituto Portonave, um programa de incentivo à leitura, com a realização de eventos culturais voltados aos colaboradores, está sendo desenvolvido.

## PARCERIA PELA SUSTENTABILIDADE

Em abril de 2015, a cidade de Itajaí recebeu a Volvo Ocean Race, a mais tradicional regata do mundo. Para marcar essa experiência, a Portonave firmou parceria com a Volvo para promover um Concurso de Desenho e Redação em 30 escolas de Navegantes. O concurso premiou as melhores redações e desenhos sobre o tema “O que Navegantes tem a ver com a Volvo Ocean Race – As lições de sustentabilidade para a cidade”.

Cada escola fez uma pré-seleção dos trabalhos entregues e inscreveu quatro para concorrer. Assim, chegaram à etapa final 110 desenhos – de alunos do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental – e 48 redações – de estudantes do 5º ao 9º ano. Como premiação, os melhores trabalhos foram publicados em um informativo especial e seus autores puderam conhecer de perto os veleiros participantes da regata. Além disso, as escolas dos vencedores receberam velejadores para um bate-papo com os estudantes.

# Outros públicos

## FORNECEDORES

Ao final de 2015, a Portonave tinha cerca de 1,3 mil fornecedores ativos cadastrados, dos quais 46% eram provenientes de Santa Catarina, principalmente de Itajaí e Navegantes.

De modo a multiplicar as iniciativas de desenvolvimento sustentável na sua área de atuação, a Portonave adota um protocolo criterioso de seleção e contratação de fornecedores de materiais, equipamentos e serviços. Os pré-requisitos variam na cadeia de valor segundo a natureza do produto ou serviço fornecido e os impactos socioambientais

gerados pela atividade da empresa contratada.

De forma geral, antes do fechamento de um contrato, os fornecedores precisam apresentar à Companhia documentos que comprovem o cumprimento de obrigações legais, como o pagamento de tributos, a conformidade com a legislação e a existência de licenças ambientais, entre outros itens. Essa mesma documentação é periodicamente atualizada em relacionamentos de médio e longo prazos.

Todos os contratos firmados com fornecedores incluem

cláusulas que proíbem a utilização de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, bem como práticas que caracterizem corrupção.



## CLIENTES

Com uma carteira variada de clientes, que inclui armadores, importadores e exportadores, a Portonave é reconhecida pelo atendimento especializado que dispensa a cada um. Por terem operações e interesses específicos, a Companhia

desenvolve soluções customizadas sempre que possível. A pesquisa de satisfação que realiza periodicamente, visando à melhoria contínua dos seus serviços, apontou um índice de aprovação pelos clientes da ordem de 88% em 2015.





## TRANSPORTADORAS

Motoristas de caminhões e empresas transportadoras são os responsáveis pela entrega e retirada da carga diariamente e, portanto, representam atores relevantes na operação do Terminal. Anualmente, a parceria com esse público é renovada em julho com o Projeto Sinal Verde, evento em comemoração ao Dia do Motorista realizado nas dependências da Portonave.

Em conjunto com a Secretaria Municipal de

Saúde de Navegantes, a Companhia oferece orientações de saúde aos motoristas, realizando testes de glicemia, verificação de pressão arterial e aplicação de vacinas.

A comemoração inclui ainda atividades de entretenimento, além de campanhas locais sobre segurança no trânsito. Centenas de motoristas participaram da edição de 2015.

## GOVERNO

A Portonave se dedica a desenvolver uma relação respeitosa, ética e transparente com representantes dos poderes Executivo e Legislativo, tanto na esfera federal quanto na estadual e municipal. Assim, mostra-se disponível ao diálogo e à cooperação em ações que sejam do interesse do setor portuário e da sociedade em geral.

## IMPRENSA

A Portonave considera a imprensa um importante canal de relacionamento com a sociedade e, por isso, mantém uma postura aberta

à interação com veículos de comunicação do Brasil e do exterior. Empenhada em divulgar informações sobre suas atividades, a Companhia

registrou cerca de mil notícias que se referiam à sua atuação em 2015, veiculadas em mídias como rádio, televisão, revistas, jornais e sites.

## COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS

A prática de responsabilidade social da Portonave se estende à participação em órgãos, fóruns e comitês conduzidos por entidades governamentais e não governamentais.

A Companhia é signatária do Pacto Global das Nações Unidas, iniciativa que reúne

cerca de 8 mil empresas em 135 países – maior grupo de responsabilidade corporativa do mundo. Os princípios universais do Pacto Global incluem a defesa dos direitos humanos, o respeito aos direitos do trabalho, a proteção ambiental e o combate à corrupção. Ao tornar-se

signatária, a Portonave reafirmou o compromisso com esses princípios na condução de seus negócios.

A participação dos gestores e colaboradores da Portonave se estende a outras organizações, como as destacadas a seguir.

- Associação Brasileira da Indústria de Armazenagem Frigorificada (Abiaf);
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib);
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje);
- Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman);
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) Litoral – Regional Itajaí;

- Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD);
- Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP);
- Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB);
- Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil de Santa Catarina (ADVBS/SC);
- Associação Empresarial de Navegantes (ACIN);
- Associação de Terminais Portuários Privados (ATP);
- Câmara dos Dirigentes Lojistas de Navegantes (CDL);
- Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis em Santa Catarina (Cesportos/SC);
- Conselho de Autoridade Portuária de Itajaí (CAP);
- Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc);
- Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc);
- Federação dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral de Santa Catarina (Fetrammasc);
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social;
- Movimento Nós Podemos Santa Catarina;
- Sindicato dos Trabalhadores Marítimos, Fluviais e Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Atividades Afins no Estado de Santa Catarina (Simetasc).



A photograph of a garden with rows of green plants in a raised bed, with a wooden fence in the background. The plants are arranged in neat rows, and the soil is light brown. The background shows a wooden fence and more greenery.

# GESTÃO AMBIENTAL



# Políticas e práticas

A atuação da Portonave é orientada pelo objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região onde está inserida, uma meta contínua, que baliza seu Sistema de Gestão Integrado (SGI). As diretrizes do SGI

atendem às normas ISO 9001 (Gestão da Qualidade) e ISO 14001 (Gestão Ambiental) e asseguram a conformidade da empresa quanto aos aspectos legais relacionados a meio ambiente. Por meio do Sistema, a Portonave gerencia os impactos ambientais significativos, o que permite mitigar eventuais danos causados aos ecossistemas.



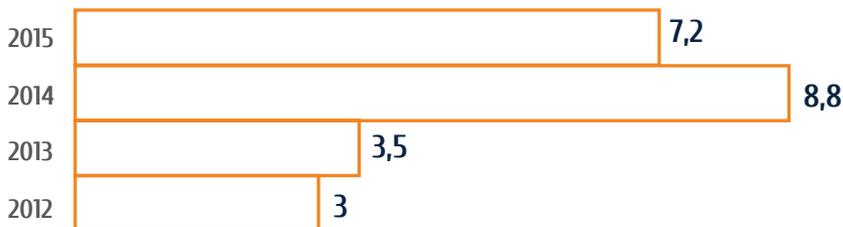
A Política Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança da Companhia orienta a qualidade e a frequência dos programas ambientais. Em 2015, os investimentos em ações de prevenção, monitoramento, gestão e cumprimento de obrigações legais relacionadas ao meio ambiente somaram R\$ 7,2 milhões, uma redução de

18% em relação a 2014. Atenta ao cumprimento de suas obrigações e agindo de forma proativa, a Portonave não recebeu multas ou sanções não monetárias decorrentes de questões ambientais.

Sempre interessada em manter um relacionamento transparente com a comunidade de entorno do Terminal, a Portonave, por

meio de sua Ouvidoria, está aberta a questionamentos quanto à conduta ambiental da Companhia. Em função das ações tanto preventivas quanto corretivas que desenvolve, a Portonave não recebeu, em 2015, qualquer queixa ou reclamação relacionada a eventuais impactos ambientais das suas atividades.

## INVESTIMENTO EM AÇÕES AMBIENTAIS (R\$ MILHÕES)



## DESTINAÇÃO DO INVESTIMENTO EM AÇÕES AMBIENTAIS

INVESTIMENTO	VALOR (R\$)
Certificação externa de sistemas de gestão	16.189,49
Coleta, tratamento e disposição de resíduos	412.528,33
Custos de limpeza, inclusive custos com remediação de vazamentos	856.519,24
Gastos com equipamentos, manutenção e materiais e serviços operacionais, além de despesas com pessoal para esse fim	140.699,79
Gestão Ambiental (equipes e consultorias ambientais)	400.888,07
Preservação da biodiversidade	21.260,00
Recuperação de áreas degradadas e proteção de áreas	4.112.024,49
Tratamento de efluentes líquidos	1.242.275,39
<b>TOTAL REPORTADO</b>	<b>7.202.384,80</b>



indic

# adotares

## ENERGIA

O consumo de energia direta na Portonave, que representa a soma da energia elétrica e dos combustíveis utilizados, totalizou 250,04 mil gigajoules (GJ) em 2015, frente a 254,68 mil GJ no ano anterior. O consumo de energia elétrica foi de 153,53 mil GJ, enquanto o de combustíveis fósseis totalizou 96,51 mil GJ.

### CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (EM GJ)

2015	250.046,0
2014	254.679,2

Considerando o consumo total de energia e o volume de TEUs movimentados no ano, o Terminal alcançou um índice de intensidade energética de 0,3678 GJ por TEU movimentado, frente a 0,3639 GJ por TEU movimentado em 2014.

## INTENSIDADE ENERGÉTICA (GJ/TEU MOVIMENTADO)



## EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

A circulação de veículos e de equipamentos de grande porte, movidos a combustíveis fósseis, é a principal geradora de emissões atmosféricas, pó e poeira nas dependências do Terminal. Por isso, os níveis de emissões são monitorados regularmente.

A Portonave analisa o grau de enegrecimento de fumaça diretamente no escapamento dos caminhões de terceiros que acessam suas instalações – essa verificação é feita por amostragem. Quando os limites são ultrapassados, os proprietários são

notificados e orientados a realizar ajustes mecânicos. A frota interna de máquinas e veículos da Portonave passa mensalmente pela mesma inspeção sendo parte integrante do programa de controle e manutenção preventivo e preditivo.

Pelo menos uma vez ao mês, as equipes da Companhia verificam a presença PTS – Partículas Totais de Suspensão e PI – Partículas Inaláveis, a partir de amostragens de ar. Ações de prevenção e correção são adotadas

imediatamente no caso de serem encontradas em excesso, visando a neutralizar o impacto. O empreendimento possui equipamento de varrição mecânica, o qual realiza a limpeza do pátio regularmente.

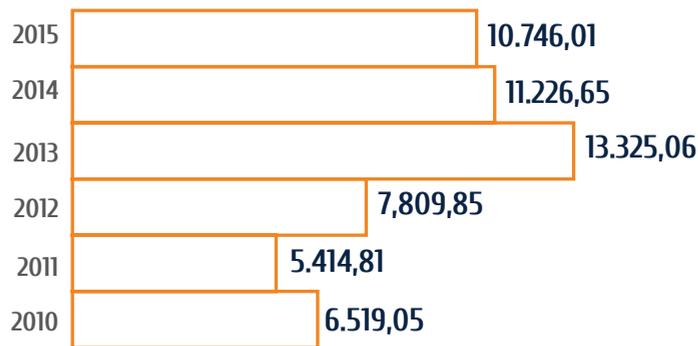
Desde 2011 a Portonave realiza anualmente o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Em 2015, a Companhia contabilizou emissões diretas brutas (escopo 1) – provenientes de fontes estacionárias e móveis, além de processos

e de fugas de emissão – de 6.557,616 tCO<sub>2</sub>e (toneladas de carbono equivalente, unidade utilizada na medição de emissões).

As emissões indiretas da Portonave, relacionadas ao uso de eletricidade (escopo 2), totalizaram 4.188,397 tCO<sub>2</sub>e. As outras emissões indiretas (escopo 3) da Companhia totalizaram 25.054,503 tCO<sub>2</sub>e – o

inventário considerou as emissões relativas ao transporte de colaboradores e prestadores de serviço fixos no trajeto para o trabalho, aos caminhões que movimentam contêineres no pátio do Terminal, a viagens aéreas, a fontes estacionárias como geradores e fogões de cozinha e a disposição de resíduos não reciclados em aterros sanitários.

## EMISSIONES (EM tCO<sub>2</sub>e)



## REDUÇÃO DE EMISSÕES

A Portonave concluiu em 2015 a primeira fase do projeto de eletrificação dos transtêineres, guindastes que fazem o movimento do contêiner do caminhão para o pátio de armazenagem e vice-versa. Com a implantação do sistema Busbar System, os 18 equipamentos do Terminal passarão a ser

alimentados com energia elétrica e não mais com geradores a diesel.

A área de expansão de contêineres recebeu a primeira etapa do projeto, com a instalação do sistema em oito transtêineres. Em 2016, o sistema será estendido aos outros 10 equipamentos. Entre as

vantagens da eletrificação está a redução significativa da emissão de gases de efeito estufa (GEE). Quando finalizado, o projeto permitirá reduzir em 62% o consumo de diesel no Terminal. Assim, as emissões de CO<sub>2</sub> pelos transtêineres serão reduzidas em 98% e as emissões totais do Terminal em 56%.

**Quando finalizado, o projeto de eletrificação permitirá reduzir em 62% o consumo de diesel no Terminal. Assim, as emissões de CO<sub>2</sub> pelas RTGs serão reduzidas em 98% e as emissões totais do Terminal em 56%.**

---

## ÁGUA

Toda a água utilizada na Portonave é fornecida pela Secretaria de Saneamento de Navegantes (Sesan), que é abastecida pelo Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura (Semasa) do município de Itajaí. A água é captada no canal do Rio

Itajaí-Mirim, em Itajaí, sem interferência significativa sobre os corpos hídricos da região. Em 2015, o consumo somou 10,95 mil m<sup>3</sup> de água. O acompanhamento do consumo é realizado diariamente por meio da verificação dos hidrômetros digitais.

### CONSUMO DE ÁGUA (EM MILHARES DE m<sup>3</sup>)



\*CORREÇÃO DO NÚMERO DIVULGADO NO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014, EM VIRTUDE DA IDENTIFICAÇÃO DE UM ERRO DE CÁLCULO.

## EFLUENTES

A Portonave monitora trimestralmente a qualidade das águas subterrâneas na área do Terminal e mensalmente a da água do Rio Itajaí-Açu. Dessa forma, busca assegurar ações corretivas no caso de eventuais contaminações dos lençóis freáticos ou do estuário por produtos químicos ou derivados de petróleo utilizados nas suas atividades.

A Companhia mantém ainda um programa mensal de análise da água potável destinada ao consumo humano, cumprindo o

que determina a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A equipe de gestão ambiental atesta diariamente os níveis de cloro na água.

A Portonave possui uma estação de tratamento de efluentes (ETE) sanitários, para a qual são direcionadas as águas residuais das atividades do Terminal antes do descarte. Em 2015, essa ETE foi ampliada, de modo que foi necessário desativá-la entre os meses de junho e dezembro. Antes desse período, foram tratados na ETE 12.768 m<sup>3</sup> de efluentes, lançados no Rio

Itajaí-Açu em conformidade com os padrões da legislação vigente. Nos meses seguintes de 2015, foram encaminhados para tratamento externo, por empresa especializada contratada, outros 5.711,93 m<sup>3</sup> de efluentes. A ETE da Portonave deverá voltar a operar em 2016.

O Terminal descarta água superficial diretamente no estuário. A água é recolhida por meio de um canal de drenagem de aproximadamente 200 metros, para onde converge um sistema de

captura de água da chuva com cerca de 5 mil metros de comprimento. O canal é impermeabilizado e possui uma comporta que impede o contato da água armazenada com o rio. Isso evita que, no caso de um vazamento de produtos poluentes no pátio, a água contaminada desague no rio. O pH e o nível de oxigênio dissolvido (OD) na água do canal de drenagem são inspecionados diariamente. Mensalmente, a Portonave realiza, ainda, análises laboratoriais no ponto de lançamento, de modo a manter os padrões de qualidade exigidos pela legislação.

O Terminal possui uma equipe, em tempo integral, formada por técnicos preparados para agir rapidamente em situações preventivas ou emergenciais relacionadas a eventuais acidentes ambientais. As ocorrências mais comuns são pequenos vazamentos de óleo de veículos e equipamentos, em especial de terceiros, além de avarias em contêineres que transportam cargas perigosas. Os vazamentos são registrados em relatórios técnicos, sendo que em 2015 não houve registros de eventos relevantes dessa natureza.

**O canal de drenagem é impermeabilizado e possui uma comporta que impede o contato da água armazenada com o rio.**

---

## RESÍDUOS

O sistema de coleta seletiva abrange todas as áreas e os departamentos da Portonave. Contentores específicos são disponibilizados para que os colaboradores separem os resíduos e a empresa dê a eles a destinação correta. Os materiais são, em geral, recolhidos diariamente e mantidos em Centrais de Armazenamento Temporário no Terminal. Depois, são coletados por empresas terceirizadas especializadas no descarte de cada tipo

de resíduo. Tais empresas possuem as devidas autorizações e cumprem os requisitos legais relativos às suas atividades.

Todo esse processo segue os trâmites previstos na Lei nº 12.305/10, que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A PNRS preconiza a não geração, a redução, a reutilização, a reciclagem e o tratamento dos resíduos sólidos, além da disposição final ambientalmente adequada. Materiais

que eventualmente não possam ser recuperados são encaminhados para tratamento em aterros sanitários. A produção e a destinação dos resíduos da Portonave são registradas e reportadas periodicamente à Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma). Em 2015, o Terminal gerou 8.682,83 toneladas de resíduos não perigosos e 812,68 toneladas de resíduos perigosos, totalizando 9.495,51 toneladas.



## DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS

### TIPO DE RESÍDUO

### DESTINAÇÃO



RECICLÁVEIS

Coletados por empresas que os revendem a companhias de reutilização e reciclagem.



LÂMPADAS

Após serem acondicionadas em contentores equipados com filtro de carvão ativado para evitar a contaminação do ambiente por substâncias tóxicas, as lâmpadas são descontaminadas e os vidros são enviados para reciclagem.



ÓLEO PROVENIENTE DOS EQUIPAMENTOS

Armazenados e recuperados ou rerrefinados.



RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS

Coletados e encaminhados a aterros sanitários.



MATERIAIS PERIGOSOS "CLASSE 1"

Encaminhados a empresas especializadas no tratamento de resíduos de atividades industriais.



## CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A Portonave executa, em Navegantes, uma das maiores obras de recuperação de praia urbana do Brasil. O Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD) Nossa Praia compreende os 102 hectares de praias do município – área equivalente a mais de 100 campos de futebol. A iniciativa é voltada à regeneração da restinga, abrangendo ações como a retirada de vegetação exótica, o plantio de espécies

nativas, a reconstrução de dunas e o fechamento de trilhas irregulares. O projeto prevê também a revitalização da orla, com a construção de um deque e de uma ciclovia, além da ampliação da iluminação.

Os investimentos, de quase R\$ 7 milhões, são divididos entre a Companhia e a Prefeitura de Navegantes,



parceira do projeto. A previsão é de que as obras, iniciadas no primeiro semestre de 2015, sejam concluídas até abril de 2016. Após essa data, a Portonave manterá, durante os 36 meses subsequentes, ações de monitoramento da recomposição da vegetação nativa e de controle das espécies exóticas.

A Companhia investe no projeto Nossa Praia como forma de compensação ambiental pelo uso de uma antiga área de preservação anexa ao Terminal. Em 2015, a Portonave adquiriu uma área adjacente ao atual

empreendimento, contendo uma Área de Preservação Permanente (APP) com 0,093 km<sup>2</sup>. Essa área possui classificação de vegetação secundária em estágios inicial e médio de regeneração da Mata Atlântica.

## AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

A contratação de fornecedores e de serviços de terceiros pela Portonave é precedida por um processo minucioso de avaliação. A Companhia exige a apresentação de documentos que atestem o cumprimento de obrigações ambientais, trabalhistas, jurídicas, administrativas e de segurança do trabalho.

Para fornecedores classificados como críticos,

semestralmente ou sempre que um contrato é concluído é realizada uma reavaliação do fornecedor. São verificados e avaliados a vigência dos documentos e das comprovações apresentados, a qualidade do serviço prestado, o cumprimento de prazos e outras especificações. Quando necessário, o cumprimento dos requisitos legais pode ser conferido *in loco* pela Portonave.



A close-up photograph of a hand holding a hammer against a wooden surface. The hammer's head is positioned on the left side of the frame, and the handle extends towards the right. The wood grain is clearly visible, and the lighting is warm, creating a golden-brown glow. The background is a soft, out-of-focus orange and yellow gradient.

NEGÓCIOS

# Cenário macroeconômico

O cenário recessivo previsto para a economia brasileira se confirmou em 2015.

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) do país recuou 3,8% ao longo do ano, resultado de um conjunto de indicadores que incluiu inflação em alta, desvalorização do real, elevação da taxa de juros, produção industrial em queda, redução

de investimentos e diminuição do consumo. As perspectivas desfavoráveis levaram agências de rating internacionais a rebaixar a nota de risco de crédito do Brasil, ampliando uma crise de confiança já em andamento.

Com o dólar em alta, a direção da balança comercial brasileira mudou. Comprometidas, as importações recuaram 25%,

somando US\$ 171 bilhões, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). As exportações também diminuíram, mas em ritmo mais lento – foram 15% de queda e um volume de US\$191 bilhões. Com isso, o déficit registrado em 2014 foi revertido. Em 2015, o saldo comercial do país foi de quase US\$ 20 bilhões, melhor resultado em quatro anos. A corrente

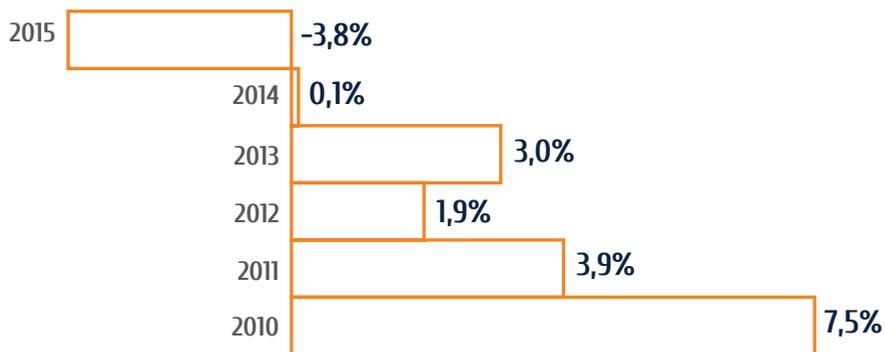


de comércio brasileira, resultante da soma de exportações e importações, foi de US\$ 363 bilhões, 20% menor que a de 2014.

As exportações para a Ásia, principal destino dos produtos brasileiros no exterior, recuaram 14%, somando US\$ 63,4 bilhões. Na Europa, a redução foi ainda maior: as vendas

passaram de US\$ 50,9 bilhões em 2014 para US\$ 40,9 bilhões em 2015, uma queda de 20%. No Mercosul, o recuo foi de 16%. A Argentina, principal parceiro do Brasil no bloco, reduziu as compras em 9,3%, enquanto quedas ainda mais expressivas ocorreram em países como a Venezuela (-35,5%) e o Paraguai (-22,6%).

## EVOLUÇÃO DO PIB NO BRASIL



FONTE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

## DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

ANO	EXPORTAÇÕES (US\$ MILHÕES)	IMPORTAÇÕES (US\$ MILHÕES)	SALDO (US\$ MILHÕES)
2015	191.134	171.449	19.685
2014	225.101	229.154	-4.054
2013	242.034	239.748	2.286
2012	242.578	223.183	19.395
2011	256.040	226.247	29.793
2010	201.915	181.768	20.147

FONTE: MDIC

**As exportações brasileiras registraram sucessivos recuos em 2015.**



# Economia catarinense

O contexto econômico desfavorável atingiu a economia catarinense com mais força em 2015. No balanço de contratações e demissões, Santa Catarina perdeu 59 mil postos de trabalho com carteira assinada no ano, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Nenhuma unidade da federação teve geração de empregos líquida – e o estado registrou o oitavo pior desempenho do Brasil nesse quesito.

No comércio exterior, Santa Catarina seguiu o ritmo dos outros estados do Sul e teve queda de 15% nas exportações, que somaram US\$ 7,6 bilhões em 2015. As importações, de US\$ 12,6 bilhões, registraram um recuo de 21%. Com esse

resultado, o saldo da balança comercial catarinense foi negativo em US\$ 4,9 bilhões.

A carne de frango, mais uma vez, foi o principal produto exportado por Santa Catarina, seguida por soja e fumo. Na importação, cátodos de cobre refinado seguiram na liderança, com polímeros de etileno na sequência. Concentrando 14% das exportações catarinenses, os Estados Unidos foram o principal destino das vendas do estado, seguidos pela China, com 10% da pauta. O país asiático também se manteve como origem predominante das importações de Santa Catarina, concentrando 35% dos produtos que ingressaram no estado.

# O setor portuário brasileiro

Composto por 37 portos organizados, entre marítimos e fluviais, e 131 terminais de uso privado (TUPs), o sistema portuário brasileiro movimentou mais de 1 bilhão de toneladas em 2015. Isso representou um incremento de 4% em relação ao ano anterior, conforme a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O setor é responsável por mais de 90% das exportações do país. A cada ano, os terminais privados estão ocupando maior espaço na

movimentação de cargas. Em 2015, passaram 656 milhões de toneladas pelos TUPs, um crescimento de 5,9% em relação a 2014. Outros 351 milhões de toneladas foram escoados a partir dos portos públicos, o que representou um avanço de 0,7%.

Atualmente, os terminais privados respondem por aproximadamente 65% do volume exportado e importado pelo sistema portuário nacional.

Conforme a Antaq, apesar da performance da economia brasileira no

ano, a atividade portuária se beneficiou do crescimento da movimentação de commodities, como os minérios, com expansão de 5,2% frente a 2014; os produtos siderúrgicos (17,3%) e a safra agrícola recorde (7,7%).





# Desempenho operacional

Em 2015, a Portonave manteve a liderança na operação de cargas containerizadas em Santa Catarina, alcançada em 2010. A participação de mercado da Companhia foi de 44,1% no estado e de 26,3% na Região Sul.

O ano foi marcado por um ganho significativo de eficiência no Terminal.

O número médio de movimentos por hora (mph) em operação de navios foi de 103,4 em 2015, com picos em alguns meses – como agosto, quando o indicador chegou a 119,4 mph. Os números resultam de elevados investimentos tanto em tecnologia quanto em infraestrutura e

equipamentos, aliados à expertise dos colaboradores da Portonave. Em 2015, a Companhia finalizou uma extensa obra de expansão, aumentando a capacidade de armazenagem de contêineres do Terminal – que hoje é o maior em área no estado.

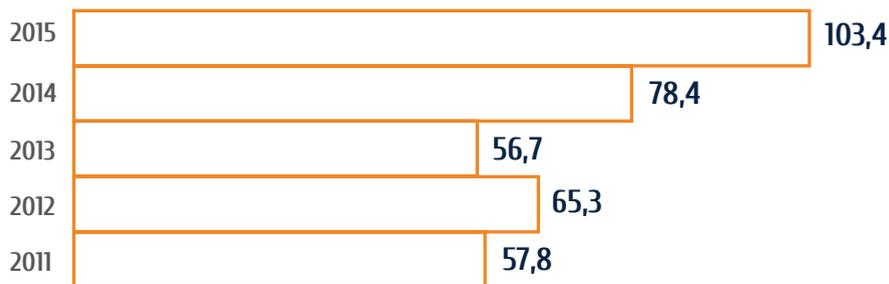
Reflexo do desempenho do Brasil no comércio



internacional, a movimentação no Terminal somou 679.789 TEUs no ano – queda de 2,9% em relação ao registrado em 2014. A proporção entre importações e exportações foi de 51% e 49%, respectivamente.

Importante diferencial competitivo da Portonave, a Iceport, câmara frigorífica anexa ao Terminal Portuário, atingiu seu recorde de movimentação: foram 308,5 mil toneladas movimentadas em 2015.

## PRODUTIVIDADE MÉDIA POR NAVIO (MOVIMENTOS POR HORA)



## NÚMERO DE TEUs MOVIMENTADOS



## NÚMERO DE ESCALAS RECEBIDAS



## ICEPORT – CARGA MOVIMENTADA (EM TONELADAS)



# Desempenho comercial

Em um estado com cinco portos altamente competitivos, a liderança da Portonave na movimentação de contêineres em Santa Catarina certifica a qualidade dos serviços que a Companhia oferece. Na Região Sul, o Terminal é o segundo em participação de mercado, posição mantida em 2015 com base no aprimoramento contínuo das atividades desenvolvidas, o que se reflete, entre outros benefícios, na fidelização de clientes.

O ano também foi de conquista de novos parceiros comerciais: seis novas linhas marítimas passaram a operar no terminal no segundo

semestre, o que aumentou a oferta de transporte para mercadorias importadas e exportadas. Assim, ao final de 2015 o Terminal chegou à marca de 12 linhas marítimas em operação. O incremento de serviços permitiu à Companhia ampliar a movimentação de contêineres em 30% no segundo semestre de 2015.

Além dos armadores, exportadores e importadores formam o grupo de clientes do Terminal. Todos são frequentemente consultados em pesquisas de satisfação realizadas pela Portonave. Em 2015, o índice médio de aprovação dos clientes foi de 88%.

## ARMADORES

Responsáveis pelas linhas que realizam o transporte marítimo de mercadorias e interligam portos de todo o mundo, os armadores são peças-chave para o setor. A Portonave mantém relações comerciais com 23 armadores. Com os novos serviços incorporados em 2015, o Terminal passou a ter linhas atendidas por todos os armadores que atuam no longo curso na movimentação de contêineres.

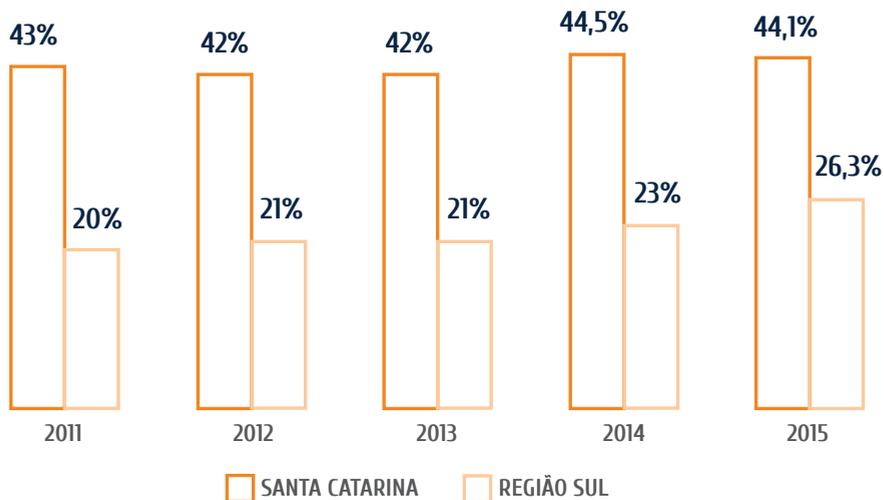
## EXPORTADORES E IMPORTADORES

A Portonave soma cerca de 4,2 mil clientes entre importadores e exportadores. Os principais produtos exportados por meio do Terminal em 2015 foram carne e madeira, que corresponderam a 70% dos embarques para o exterior. Em relação às importações, plásticos, fibras sintéticas e borracha foram os produtos mais representativos no período. A Portonave se consolidou como o porto do Brasil que mais movimentou cargas de maçã e de madeira, na exportação, e de cerâmica e de fibras sintéticas, na importação.





## EVOLUÇÃO DO MARKET SHARE



## LINHAS 2015



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Portonave voltou a apresentar resultados financeiros positivos em 2015. A Receita Operacional Bruta da Companhia foi de R\$ 435,0 milhões. O lucro-base para distribuição de dividendos atingiu R\$ 107,3 milhões no ano, sendo R\$ 10 milhões distribuídos ainda em 2015.

O valor adicionado pela Companhia foi de R\$ 296,6 milhões, dos quais 22% foram destinados à remuneração dos colaboradores.

### RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MILHÕES)



### LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)





## DIVIDENDOS A DESTINAR (R\$ MILHÕES)



## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MILHÕES)

DESTINAÇÃO	VALOR
Impostos, taxas e contribuições	R\$ 82,7
Remuneração do trabalho	R\$ 66,6
Lucro retido	R\$ 56,9
Remuneração do capital de terceiros	R\$ 90,2

As Demonstrações Financeiras 2015 da Portonave podem ser acessadas no site da Companhia:

[www.portonave.com.br](http://www.portonave.com.br)



A photograph of several stacked shipping containers in various colors (blue, orange, green, white) with the text "O RELATÓRIO" overlaid in white. The containers are stacked in a way that creates a sense of depth and perspective. The text is written in a bold, white, sans-serif font, oriented vertically on the right side of the image. The background is a dark, almost black, sky or night scene, which makes the colorful containers stand out. The overall composition is a mix of industrial and artistic elements.

# O RELATÓRIO





Este é o sétimo Relatório de Sustentabilidade da Portonave elaborado conforme o modelo proposto pela Global Reporting Initiative (GRI), organização mundial que define diretrizes para o reporte de aspectos econômicos, sociais e ambientais. Desde o Relatório referente a 2013, a Companhia adota a quarta geração de diretrizes (G4) da GRI, que recomenda focar o relato em aspectos efetivamente relevantes

tanto à organização quanto a seus públicos de interesse. Nesse sentido, a opção de adesão às diretrizes escolhida pela Portonave foi a “Essencial”, sem verificação externa.

Consolidando informações da Portonave e de suas subsidiárias Iceptort e Teconnave, este Relatório de Sustentabilidade relata fatos e indicadores referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

**Desde o Relatório referente a 2013, a Portonave adota a quarta geração de diretrizes (G4) da GRI.**

---

# Engajamento de stakeholders

Para definir os temas que seriam abordados neste Relatório, a Portonave utilizou como base o processo de engajamento de stakeholders desenvolvido em 2014, por meio do Painel Portonave de Sustentabilidade. Realizado

no dia 11 de setembro daquele ano, na sede da Companhia, o evento registrou a participação de 26 pessoas, entre colaboradores, fornecedores, representantes do governo e integrantes da comunidade de Navegantes e região. Após

uma breve contextualização, que abordou conceitos de sustentabilidade e a importância do Relatório, os participantes foram convidados a identificar os impactos positivos e negativos decorrentes das atividades da Portonave.



## IMPACTOS IDENTIFICADOS

### POSITIVOS

- Preocupação com o meio ambiente
- Geração de emprego e renda
- Arrecadação de tributos
- Realização de projetos socioculturais
- Melhoria da infraestrutura na região
- Disseminação de práticas sustentáveis
- Inovação no setor portuário
- Desenvolvimento local

### NEGATIVOS

- Problemas de mobilidade urbana
- Degradação ambiental
- Poluição sonora
- Crescimento populacional desordenado
- Sobrecarga na infraestrutura básica de saúde, educação e segurança para atendimento à população
- Agravamento de problemas sociais, tais como prostituição infantil
- Especulação imobiliária
- Transferência de responsabilidade do setor público para a iniciativa privada



## TEMAS MAIS RELEVANTES, SEGUNDO OS STAKEHOLDERS

### **Perfil corporativo**

---

Estrutura operacional e porte da Portonave  
Contextualização do setor portuário nacional

### **Governança corporativa**

---

Políticas e práticas de governança corporativa  
Gestão de riscos  
Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização

### **Desempenho econômico e operacional**

---

Investimentos realizados no período  
Desempenho operacional e comercial  
Gestão estratégica: o Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Portonave

### **Ambiental**

---

Políticas e práticas de gestão ambiental  
Consumo de água  
Biodiversidade  
Efluentes e resíduos  
Investimentos  
Avaliação ambiental de fornecedores  
Ações de educação ambiental

### **Práticas trabalhistas**

---

Geração de emprego e benefícios concedidos  
Treinamento e educação

### **Direitos humanos**

---

Ações de combate ao trabalho infantil e escravo

### **Sociedade**

---

Contribuição para o desenvolvimento regional  
Ações e projetos de responsabilidade socioambiental  
Relacionamento com a comunidade  
Combate à corrupção

Após o mapeamento dos impactos, partiu-se para a identificação das informações mais relevantes a serem divulgadas pela Companhia. Por considerar que o resultado desse processo representa um panorama atualizado dos principais aspectos

de sustentabilidade que envolvem a Portonave, a alta gestão da Companhia decidiu não alterar a matriz de relevância publicada em 2014. Um novo processo de engajamento junto a seus públicos de interesse deverá ser realizado em 2016.

## Relatórios anteriores

A Portonave publica Relatórios de Sustentabilidade com periodicidade anual. A última edição foi lançada em abril de 2015, referente ao ano de 2014, e sua versão online está disponível no portal corporativo da Companhia ([www.portonave.com.br](http://www.portonave.com.br)). Comentários, dúvidas ou sugestões sobre o relatório ou seu conteúdo podem ser enviadas para o e-mail [comunicacao@portonave.com.br](mailto:comunicacao@portonave.com.br).

# ÍNDICE REMISSIVO GRI G4 • OPÇÃO ESSENCIAL

INDICADOR	PÁGINA(S)	OBSERVAÇÕES
G4-1 • Declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.	5-9	
G4-3 • Nome da organização.	16	
G4-4 • Principais marcas, produtos e serviços.	14-17 e 115-117	
G4-5 • Localização da sede da organização.	16	
G4-6 • Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.	16	
G4-7 • Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.	16 e 17	
G4-8 • Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).	115-118	
G4-9 • Porte da organização.	14-23 e 112-121	A capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido pode ser encontrada nas Demonstrações Financeiras, disponíveis no site do Relatório 2015.
G4-10 • a. Número total de empregados, discriminados por contrato de trabalho e gênero.   b. Número total de empregados próprios, discriminados por tipo de emprego e gênero.   c. Força de trabalho total, discriminada por trabalhadores próprios e terceirizados e por gênero.   d. Força de trabalho total, discriminada por região e gênero.   e. Se uma parte substancial do trabalho da organização é realizada por trabalhadores legalmente reconhecidos como autônomos ou por indivíduos que não sejam empregados próprios ou terceirizados, inclusive funcionários e empregados contratados de empresas terceirizadas.   f. Quaisquer variações significativas no número de empregados.	51 e 52	
G4-11 • Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	57	
G4-12 • Cadeia de fornecedores da organização.	78	Resposta parcial. A Portonave não realizou, em 2015, o mapeamento completo de sua cadeia de fornecedores conforme as orientações da GRI.

INDICADOR	PÁGINA(S)	OBSERVAÇÕES
G4-13 • Quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.	18 e 19	
G4-14 • Se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.	87	
G4-15 • Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	82 e 83	
G4-16 • Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: - Tem assento no conselho de governança - Participa de projetos ou comissões - Contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada - Considera estratégica a sua participação	82 e 83	
G4-17 • a. Todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. b. Se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.	125	
G4-18 • a. Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos. b. Como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório.	126	
G4-19 • Todos os Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	128	
G4-20 • Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto dentro da organização.	128	Todos os temas listados figuram como aspectos relevantes tanto dentro quanto fora da organização.
G4-21 • Para cada Aspecto material, relate seu limite fora da organização.	128	Todos os temas listados figuram como aspectos relevantes tanto dentro quanto fora da organização.
G4-22 • Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.		Não se aplica.

INDICADOR	PÁGINA(S)	OBSERVAÇÕES
G4-23 • Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Aspecto.		Não se aplica.
G4-24 • Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	126	
G4-25 • Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento.	126	
G4-26 • Abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	126	
G4-27 • Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	127 e 128	
G4-28 • Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.	125	
G4-29 • Data do relatório anterior mais recente.	129	
G4-30 • Ciclo de emissão de relatórios.	125	
G4-31 • Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	126	
G4-32 • a. Opção "de acordo" escolhida pela organização. b. Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida. c. Referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja "de acordo" com as Diretrizes.	125	
G4-33 • a. Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.   b. Se essa informação não for incluída no relatório de verificação que acompanha o relatório de sustentabilidade, relate o escopo e a base de qualquer verificação externa realizada.   c. Relação entre a organização e a parte responsável pela verificação externa. d. Se o mais alto órgão de governança ou altos executivos estão envolvidos na busca de verificação externa para o relatório de sustentabilidade da organização.	125	
G4-34 • Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	44 e 45	

## INDICADOR

## PÁGINA(S) OBSERVAÇÕES

G4-39 • Se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).	46
G4-56 • Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	38
G4-57 • Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento.	40 e 41
G4-EC1 • Valor econômico direto gerado e distribuído.	119
G4-EC9 • Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	78
G4-EN3 • Consumo de energia dentro da organização.	91
G4-EN5 • Intensidade energética.	92
G4-EN8 • Total de retirada de água por fonte.	95
G4-EN10 • Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	95
G4-EN11 • Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	101
G4-EN13 • Habitats protegidos ou restaurados.	101
G4-EN15 • Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1).	92
G4-EN16 • Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	93
G4-EN17 • Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	93
G4-EN22 • Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.	96 e 97
G4-EN23 • Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.	99

INDICADOR	PÁGINA(S)	OBSERVAÇÕES
G4-EN24 • Número total e volume de vazamentos significativos.	96 e 97	
G4-EN29 • Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	88	
G4-EN31 • Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.	88 e 89	
G4-EN32 • Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.		A Portonave não monitorou, em 2015, o percentual de novos fornecedores com base em critérios ambientais.
G4-EN33 • Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	101	Resposta parcial.
G4-EN34 • Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	88	
G4-LA1 • Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.	52	
G4-LA2 • Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.	55	
G4-LA5 • Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.	60 e 61	
G4-LA6 • Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	61	Resposta parcial.
G4-LA9 • Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.	62-65	
G4-HR3 • Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.		Em 2015, nenhum caso de reclamação relacionado a discriminação foi reportado a canais formais da Portonave, como a Ouvidoria, o Canal de Ética ou o Departamento de Recursos Humanos.

**INDICADOR****PÁGINA(S) OBSERVAÇÕES**

G4-HR5 • Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.

Em 2015, nenhum caso de reclamação relacionado a direitos humanos foi reportado por meio de canais formais da Portonave.

G4-S01 • Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.

68-77

G4-S02 • Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.

127

## **DIRETORIA PORTONAVE**

### **DIRETOR-SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO**

Osmari de Castilho Ribas

### **DIRETOR-SUPERINTENDENTE OPERACIONAL**

Renê Duarte e Silva Júnior

### **DIRETOR-SUPERINTENDENTE TÉCNICO**

Felippe Basílio Ferreira

### **ICEPORT – TERMINAL FRIGORÍFICO DE NAVEGANTES S/A**

#### **DIRETOR OPERACIONAL**

Alfredo Pacheco

### **TECONNAVE S/A – TERMINAL DE CONTÊINERES DE NAVEGANTES**

#### **DIRETOR FINANCEIRO**

Pedro Viriato Parigot de Souza Filho

## **GERÊNCIA PORTONAVE**

### **GERENTE DE CONTABILIDADE**

Anderson Gomes

### **GERENTE COMERCIAL**

Juliano Perin

### **GERENTE FINANCEIRO**

Paulo Roberto Deschamps

### **GERENTE JURÍDICO**

Diego de Paula

### **GERENTE DE MANUTENÇÃO**

Marcelo Diniz

### **GERENTE OPERACIONAL**

Emanuel Silveira Jorge

### **GERENTE DE RECURSOS HUMANOS**

Alessandra Guilherme dos Santos

### **GERENTE DE SEGURANÇA**

Cid Pereira Santos

### **GERENTE TÉCNICO**

Edson Braun

### **GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Jardel Fischer

# EXPEDIENTE

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2015

### COORDENAÇÃO

Portonave – Área de Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social

Daiane Fagundes Maeinchein (Supervisão), Melissa Aragão de Souza e Tairine Maiara Trainotti.

### PRODUÇÃO



### CONSULTORIA GRI, TEXTOS, EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO.

*Equipe:* Débora Horn (direção), Bruna de Paula, Fabrício Silva, Mariana Chiré, Mariana Segala, Sérgio Ribeiro e Vanessa Colla. Colaboração: Bianca Bertolli e Gisele Flôres.

#### Projeto gráfico

Ana Flávia Maestri  
Márcio Cabral

#### Versão web

Design: Thiago Soares  
Desenvolvimento: InCuca Tecnologia

#### Imagens

Acervo Portonave e Kadu Di Calafiori

#### Tradução

Green Associados

### AGRADECIMENTO

A Portonave agradece a todos os colaboradores envolvidos na produção deste Relatório de Sustentabilidade, bem como aos demais públicos que contribuíram para sua elaboração.





***PORTONAVE***





**PORTONAVE**

[WWW.PORTONAVE.COM.BR](http://WWW.PORTONAVE.COM.BR)

